



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ata nº 24/12 –CMC – 24ª Sessão Ordinária –
27/08/12

Ata da 24ª Sessão Ordinária, 2º Período Legislativo da 30ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia vinte e sete de agosto de dois mil e doze, sob a presidência do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, presidente desta Casa e secretariada pelo vereador Paulo Cezar Pupo Castro, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva a vereadora Uriety do Prado Dorofê, 2ª Secretária. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior foi a mesma considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Ofício N. 2801/2012/GIDUR/PV – Referente a Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União – Caixa – Gerência de Filial de Desenvolvimento Urbano e Rural – Porto Velho – Elenice Marques Carraro, Gerente de Filial S.E.; Wilson Alves de Souza Filho, Superintendente Regional S.E.; Ofício N. 201/ADMSEMAST/2012 – Resposta ao Requerimento 51/CMC/2012 que solicita cópia do pagamento de todas as diárias realizadas da Secretária Municipal de Assistência Social, Sra. Izabela Lisboa Funari Borghi. - Izabela Lisboa Funari Borghi, Secretária Municipal de Assistência Social. As Prestações de Contas referentes aos convênios 437/PCN/2010; 050/PCN/2010; e Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de julho de 2012, são encaminhadas para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento desta Casa. As Indicações N. 304/CMC/2012 do vereador Valdomiro Corá; 305/CMC/2012, 306/CMC/2012, 307/CMC/2012, 308/CMC/2012 da vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado; 309/CMC/2012 do vereador Fernando Minervino de Farias; 310/CMC/2012 e 311/CMC/2012 do vereador Euzébio Scherrer Brizon, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto informa que o Requerimento de N° 58/12-CMC, de autoria dos vereadores Valdomiro Corá, Fernando Minervino de Farias e Paulo Cezar Pupo Castro, fica



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

prejudicado e retirado da Ordem do Dia desta sessão em razão do comparecimento da Secretaria Municipal de Ação Social e Trabalho nesta Casa, haja vista que o requerimento a ser deliberado era para convocação da mesma para comparecer a esta Casa para prestar esclarecimentos em relação ao Bairro São Marcos. Em seguida é convidada a fazer uso da palavra a Secretaria Municipal de Ação Social e Trabalho, Sr^a Isabela Lisboa Funari Borghi, e o vereador Antonio Masioli a conduz até a tribuna, onde a mesma agradece e saúda a todos os vereadores, justificando ainda que não atendeu a convite na semana passada para comparecer nesta Casa porque não estava na cidade, assim hoje comparece para falar a respeito da falta de água no loteamento São Marcos, e registra ainda que trouxe deliberação do Conselho Municipal de Habitação, a qual é lida na íntegra, e informa que cópia será protocolada aos senhores vereadores. Com relação a falta de água no bairro São Marcos procurou o Sr. Pereira, do SAAE, para saber quantos pessoas efetivamente do bairro pediram a ligação de água, e foi informada que até o presente momento cento e sessenta e seis famílias pediram a ligação de água, preenchendo os requisitos exigidos pelo SAAE, onde qualquer indivíduo do município para solicitar ligação de água tem que apresentar documentos pessoais e um documento que comprove a posse do imóvel. E do loteamento São Marcos dos trezentos e vinte e quatro lotes, somente cento e sessenta e seis pessoas pediram ligação de água. Informa que a SEMAST ficou com a incumbência de fornecer Termo de Uso para as pessoas que chegassem, que já tivessem sido submetidas ao crivo da Assistência Social 'in loco', atestando necessidade, e até o presente momento foram fornecidos duzentos e setenta Termos de Uso, e causa estranheza por se já forneceram essa quantidade de Termos de Uso, porque então somente cento e sessenta e seis famílias foram pedir ligação de água. Fala que o posicionamento da secretaria se mantém, apesar de ser solidária, trazendo até prejuízos para as crianças, pois não se pode ir contra a lei, ligar a água, sem os pré-requisitos da lei. Faz a leitura da deliberação do Conselho: "Conselho Gestor do Fundo Local de Habitação de Interesse Social Lei n. 2.348/PMC/2009 / DECRETO n. 3.699/PMC/2009 – DELIBERAÇÃO -



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Reunião realizada vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e doze, pelo Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social, no gabinete da Secretária de Planejamento, Denyse Coelho de Azevedo. A reunião foi presidida pela Presidente do Conselho, Dr.^a Denyse Coelho de Azevedo, secretariada pela Maria Raquel Vidal Osório e contou com a presença dos membros do Conselho, conforme lista de presença anexa e contou com a presença da Técnica Social Hiria Bianchini, do Chefe da Fiscalização de Obras e Posturas, Sr. Itamar Neris da Silva, e do Presidente do SAAE, José Pereira das Neves Filho. Dado início à reunião às nove horas e vinte e três minutos, a Presidente do Conselho, Dr.^a Denyse Coelho de Azevedo, cumprimentou os presentes, agradeceu a presença dos mesmos e passou a palavra a Conselheira Izabela Borghi, que informou ao conselho que foi convidada para participar da sessão na Câmara, onde será discutida a situação do Loteamento São Marcos, sobre as famílias que estão sem a ligação de água. Em uma longa discussão com o Conselho de Habitação, foi DELIBERADO que o Conselho decide pela legalidade, que existe uma norma no SAAE, e não há como liberar a ligação de água para as famílias que não apresentarem os documentos necessários, a saber, documentos pessoais, e Termo de Uso fornecido pelo Município. Por fim o Presidente do SAAE esclareceu que as pessoas que estão eventualmente sem a ligação de água, sequer procuraram o órgão para resolver o problema. Nada mais havendo a tratar, dou por encerrada esta Deliberação." Em seguida coloca-se à disposição para questionamentos. O vereador Cezar Castro fala que sabe que no local muitos terrenos não foram ocupados por famílias que deveriam ocupar, e o entendimento das demais famílias é que se não ocuparam os terrenos é porque não precisam, e assim as pessoas que necessitam de terrenos de fato estão adentrando no local, apossando, e salienta que ele, Cezar Castro, não é favorável a invasão, e sabe ainda que tem de quinze a vinte famílias que estão sem água, de crianças desidratadas, doentes, devido a falta de água potável na residência. Indaga se tem como a água ser ligada nestas residências em que as pessoas tomaram posse, invadiram os terrenos, pois isto respinga na Secretaria Municipal de Ação Social, e



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

indaga ainda o que será resolvido com estas famílias, principalmente quanto a água, se tem projetos, planos. A secretária Bela Borghi diz que não pode ficar alheia a isto, pois é um problema inerente a sua pasta. Lembra que o loteamento nasceu em razão de invasão de ano e meio, e depois de tanto tempo cento e doze famílias permaneceram em sub-condições, pois não tinham para onde ir, assim foi feito o loteamento, com regras claras, e informa que duzentas e doze famílias foram sorteadas, mas precisavam aguardar o crivo da Assistência Social para verificar o estado de necessidade, para depois receber o Termo de Uso, inclusive foram mais de trezentas visitas, inclusive foram feitas duzentas e doze, foi esgotado o quadro reserva, e ainda sobraram quinze lotes, e ficou sabendo que depois disso, devido a demora para poder fazer um trabalho bem feito, algumas pessoas quando foram tomar posse, já tinha uma invasão, inclusive a SEMAST foi até buscar aconselhamento jurídico, e desta maneira, passou a orientar que estas pessoas recorressem à Defensoria Pública para requerer sua posse e tem notícias que algumas pessoas assim o fizeram e tiveram sua reintegração de posse. Quanto a falta de água, as pessoas estão se socorrendo num sentimento solidário, e não se sente à vontade enquanto secretária, gestora do Conselho de Habitação em levantar bandeira, legalizar uma situação que a seu ver não está lícita. Até que as autoridades competentes dê legalidade para as ligações de água não vê de que forma seja legalizada esta situação que não está lícita. O vereador Antonio Fernandes de Assis diz de sua preocupação com as famílias do loteamento São Marcos e indaga se existem outras alternativas para sanar esta situação, e se há planos de trabalhar na capacitação das pessoas do local, como hortas domésticas. A Secretária Bela Borghi diz que com relação a água pode se consultar também ao Sr. Pereira, do SAAE, quanto a planejamento, capacitação, há planos de levar para o loteamento atividades de sua área de atuação, para capacitação e geração de rendas, levando ainda acompanhamento de assistentes social, psicólogos, de forma mais abrangente. O vereador Fernando Minervino de Farias diz de reunião realizada no bairro, e indaga da secretária qual o total de lotes, total de famílias legalizadas no



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

bairro, total de famílias que estão ilegais, e a quantidade de jovens qualificados com recursos federais em Cacoal. A secretária informa que não atendeu convite para estar nesta Casa, pois não estava na cidade. Diz que foram programados trezentos e vinte e quatro lotes no bairro São Marcos, cento e doze famílias permaneceram por um ano e meio em três áreas de invasão, e após deliberação com órgãos competentes, se chegou a consenso que mesmo sendo pessoas oriundas de ato ilícito, deveriam tomar posse após o sorteio público, e demais duzentas e doze famílias deveriam aguardar avaliação da assistência social para verificar o estado de necessidade, e foram feitas mais de trezentas visitas, duzentas e doze e mais o quadro reserva, e ainda assim sobraram quinze lotes, o que já era esperado. Diz que hoje não sabe responder quantas famílias estão em invasão, até porque não é um trabalho que entende ser da secretaria, e sim de competência da secretaria de Planejamento. Ressalta que até o momento tem cento e sessenta e seis famílias que pediram a ligação de água, e a Ação Social já forneceu duzentos e setenta Termos de Uso, e acha estranha essa diferença, não sabe o motivo dessa diferença. Com relação ao número de jovens encaminhará resposta por ofício ao vereador. O vereador Fernando Minervino de Farias diz que tem informação de que a pessoa que tem a água ligada, se fornecer água para o vizinho, que está ilegal, terá sua água cortada, e pede informações sobre isso. A Secretária Bela Borghi diz que o município já demonstrou a preocupação que tem com o déficit habitacional, e salienta que não está investida de autoridade para fazer essa ligação numa situação irregular, é solidária a necessidade, pode se ver até uma solução paliativa até que se resolva a questão da legalidade. O vereador Luiz Carlos Katatal diz que o bairro São Marcos foi um loteamento de cunho social, meio no atropelo, pois quando se cria um loteamento é obrigado a ter energia elétrica, água, tudo pronto, o que não ocorreu com o loteamento São Marcos, foi levado o pessoal para lá sem oferecer dignidade, essa a preocupação desta Casa, entende a posição do conselho e que a secretária Bela Borghi não pode ir acima de seus limites, mas vê que não é difícil resolver a situação, o fato de a água estar ligada na propriedade não quer dizer



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

que quem está usufruindo da água tem a propriedade do imóvel. E propõe que se pode até assinar com quem está no loteamento, na responsabiliza a secretária, pois a mesma não pode ir além de sua função como secretária, pode se fazer um documento com todos que estão nos imóveis, assinados, dizendo que a ligação de água não dá direito a posse do terreno. Indaga ainda dentro do sorteio qual o prazo estabelecido para tomar posse do terreno, e está sabendo que há várias comercializações de terrenos no local, e isso também preocupa. A secretária Bela Borghi indaga se seria possível esta Casa de Leis encaminhar documento para o Conselho Municipal de Habitação dizendo isso que o vereador Katatal alegou, pois é uma ano eleitoral e há preocupação de que ato não seja tomado de outra forma. Com relação ao prazo é demorado, pois são duzentas e doze famílias mais o quadro reserva, e quatro assistentes sociais do município para fazer esse trabalho, tem a relação das famílias sorteadas e gravações dos dois eventos que aconteceram e estas famílias deveriam ter edital que deixava claro. O Sr. Presidente Luiz Carlos Katatal sabe da preocupação da Secretária em relação ao período eleitoral, mas é possível esta Casa encaminhar documento com a assinatura dos dez parlamentares desta Casa, de todos os partidos políticos, e ainda fazer discussão com o Juiz Eleitoral para esclarecer que não há conotação política nenhuma, e todos os vereadores concordam com a sugestão. O vereador Antonio Masioli diz que tem preocupação inicial quanto a legalidade em relação ao poder público, porém concorda com a possibilidade de ligação de água, e indaga à secretária se existe alguma ação jurídica por parte prefeitura que questione a ocupação, pois se não houver ou mesmo que haja questionamento, o mesmo irá correr no âmbito jurídico e questão social pode ser solucionada de maneira independente. Diz ainda que pode se fazer uma ligação coletiva, por rua, pelo menos, pois é uma forma paliativa de se resolver o problema, e ainda concorda que se faça a ligação individual mesmo havendo questionamento jurídico. A secretária Bela Borghi diz que está sendo fornecido Termo de Uso as pessoas que realmente acataram edital, se submeteram ao processo, que foi público, com a participação de boa parte dos vereadores, tem conhecimento de que pessoas



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

munidas de documentos que entraram em via judicial e conseguiram a reintegração de posse de terrenos que estavam invadidos. O vereador Luiz Carlos Katatal diz que as ações são individuais, o que detém a posse é que vai discutir a posse, e a ligação de água ou energia não determina posse de terreno. O vereador Valdomiro Corá indaga quantas vezes a secretária foi no bairro São Marcos desde que o mesmo foi criado, porque se vê um abandono completo no mesmo e a secretaria de Ação Social deveria estar dando mais apoio ao bairro, pois há lixo sem recolher, e coloca-se à disposição para junto com a secretária de Ação Social e o Sr. Pereira, do SAAE, para resolver o problema da água do bairro São Marcos, e salienta ainda que no citado bairro tem uma quadra que pode doada para moradores, ressaltando que bairro São Marcos, esteve lá com a vereadora Uriety, e verificaram que lá tem terrenos com muros altos, inclusive tem policial que faz ameaça à população assim que alguém tenta entrar neste terrenos e quer saber se a secretária tem conhecimento se algum policial ganhou terreno ali, e que se a secretária quiser ir no local ver o terreno, irá junto, pois este policial está ameaçando os moradores do bairro São Marcos, e que este terreno murado, se não tiver ninguém dentro dele, que seja dado a alguém que precisa. A secretária Bela Borghi diz desconhecer a situação que se reporta a policial. Não vai lá todo dia, mas acompanha, pois tem pessoas da Assistência Social que vai lá. Esteve recentemente no local com o Sr. Pereira e com o prefeito falando da questão da água, não é alheia ao caso. Quanto a quadra vazia, não sabe se o vereador se refere a uma área institucional, planejada uma escola para a mesma, mas quem pode melhor explicar pode ser a secretaria de Planejamento, pois isto não é de sua alçada. O vereador Valdomiro Corá diz que a secretária deve verificar em relação ao terreno murado no bairro, há cerca de seis ou sete meses, e ninguém fez mais nada no terreno, e que segundo moradores do bairro São Marcos, é o policial 'Pirulito' que está ameaçando os moradores, assim a secretária deve verificar quem é o dono do terreno e dar um prazo para a pessoa fazer sua casa, e se não fizer que passe para outro. A secretária Bela Borghi diz que pedirá a fiscalização do município, que tem o poder investido de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

pedir a documentação, para estar acompanhando nesta ação, e agradece a informação que realmente desconhecia. A vereadora Lourdes Kemper informa que na semana passada já citou que foi liberado pelo Ministério da Educação duzentos e noventa, primeira parcela para construção de uma escola no bairro São Marcos para atender o bairro e proximidades. A secretária municipal de Assistência Social e Trabalho em suas considerações finais agradece a oportunidade lhe concedida e deseja uma boa noite a todas. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto informa que esta Casa irá produzir documento, junto com a Assessoria Jurídica desta Câmara Municipal, enviando ao SAAE e ao Conselho de Habitação do Município, colocando no documento que a ligação de água não determina a posse do terreno, havendo somente a ligação de água para os moradores, e ficará a critério do SAAE se fará ligação por rua, e assim espera que seja solucionado este problema ainda esta semana. Agradece a presença da Secretária Municipal de Assistência Social e Trabalho nesta Casa. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado em Questão de Ordem requer verbalmente que haja apenas um Expediente, com direito a apartes, em razão de haver quatro projetos de leis para deliberação na Ordem do Dia desta sessão, o que colocado a apreciação do Plenário foi aprovado, havendo apenas o voto contrário do vereador Valdomiro Corá. Pequeno Expediente. A vereadora Uriety do Prado Dorofê, PMDB, diz o seguinte: "Cada dia eu fico mais surpreso com esta administração, esse pessoal, eles gostam de criar situação, eu nunca vi um pessoal para gostar de criar situação igual esse pessoal do PT, já criaram situação aí com o procurador do município, já afastaram o rapaz duas vezes, a Justiça 'reinterou' o rapaz porque não tem porque afastar, mas eles insistem em perseguir as pessoas, Toninho, eles insistem em perseguir as pessoas, hoje nós recebemos aqui, a Mesa recebeu aqui um relatório deles, onde eles me culpam porque os remédios estão vencidos no CAPS e eu não posso fazer o meu papel de vereadora, eu não posso ir lá e fotografar o medicamento que está vencido, que eles criam uma situação, eles, viu, senhor presidente, eles criaram aqui um comissão, uma sindicância, e eu faço questão que essa Casa crie uma comissão para acompanhar



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

essa sindicância, eu preciso que seja criada aqui na Casa essa comissão, porque eles estão falando aqui que eu fotografei os medicamentos vencidos, eu joguei os medicamentos vencidos dentro de uma caixa, eu tirei os medicamentos vencidos da caixa e coloquei na prateleira. É impossível, é impossível, eu conseguir em menos de dez minutos, arrumar só uma marca, tinha três mil medicamentos vencidos, três mil vidros de medicamentos vencidos, então é impossível em menos de dez minutos eu conseguir arrumar estes medicamentos na prateleira. Eles falam aqui, neste relatório deles, que eu não compareci, eu não compareci, eu não compareci, as duas vezes que eles me notificaram eu estava cuidando da minha mãe em Londrina, eu tenho atestado, eu voltei de viagem e fui lá, eu cheguei lá e nenhuma das pessoas da comissão estava lá para me atender. Então eu peço que este povo, que eles tinha que ter juízo, eles tinham que ter juízo, eles não podem ficar fazendo coisa errada e querendo achar um culpado, querendo achar alguém para bode expiatório, que nem eles fazem todos os dias na vida desse povo, eu não aguento mais isso. E falar nisso, senhor presidente, senhores vereadores, eu gostaria de falar aqui que no domingo retrasado uma pessoa do PT estava dentro da Sampa Pizzaria dizendo que o povo, a administração realmente tem um mil e quatrocentos portarias porque está cheio de vereadores corruptos, que exigem portarias do prefeito. Então eu gostaria que essa pessoa não prevaricasse, fosse no Ministério Público e falasse o nome dos vereadores que tem portaria aqui, porque eu não tenho portaria, então eu gostaria que esse cidadão tivesse a grandeza de se dirigir até ao Ministério Público e denunciar, se ele acha que tem alguém aqui que tem portaria, ele vá lá e 'denuncia'. Se tem alguém aqui corrompendo o prefeito, ele vá lá e 'denuncia', não fica falando em boteco, não fica falando em bar, porque ele está denegrindo a imagem desta Casa, eu não acredito que aqui tem vereadores que denigrem a imagem do prefeito, eu não acredito nisso, agora se tem, ele tem que ser homem e ir lá e denunciar, e não ficar falando em boteco. Olha, Toninho, eu vou te falar uma coisa, eu tinha resolvido neste período eleitoral, ficar quieta, ficar na minha, agora é insuportável presenciar estas coisas, este povo criar situação, eu



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

acho isso um absurdo, como é que pode criar situação, e eu tenho como provar, porque eu tenho fotos aqui, eu tenho relatos aqui e eu tenho testemunhas, que estavam junto comigo lá. Então, senhor presidente, eu faço questão que o senhor crie aqui uma comissão para acompanhar essa sindicância. Por hoje é só, obrigado.” O vereador Euzébio Scherrer Brizon, PPS, dispensa a palavra. O vereador Valdomiro Corá, PMDB, diz: “Senhor presidente, eu gostaria de cobrar desta Casa, o IPTU que foi no mandato passado de duzentos e trinta e sete reais, neste mandato foi para um mil e dois reais, então eu gostaria que fosse formada uma comissão também para verificar, que já foi convidada, já foi convocada a secretária Denise e até o momento ela não veio a esta Casa dar explicação, e nós como vereador ‘nós não pode’ deixar a população de Cacoal pagar um IPTU tão alto, tão alto que o povo nem aguenta pagar, eu até gostaria de dar um conselho para a população de Cacoal, quem recebe seu IPTU de valor altíssimo não pague agora não, procure esta Casa de Leis, procure seu representante para nós estar falando com a secretária do município, a secretária de Fazenda, este valor tão abusivo que foi colocado em cima da população. O povo não aguenta mais tanto imposto que foi criado neste município. Eu gostaria também, senhor presidente, cobrar do Executivo a falta de médicos no hospital Unidade Mista e também no Materno Infantil, várias pessoas chegam ali no hospital e não tem médicos para atender e as pessoas não sabem mais o que ‘faz’, já está dando até briga lá na frente do hospital, e quem precisa resolver isso? É o prefeito que foi eleito para defender o povo desta cidade. Gostaria também, senhor presidente, de convidar o secretário de Administração para vir falar sobre o dinheiro do concurso público, porque foi feito concurso público, o povo pagou e este dinheiro não foi devolvido à população, e para ele explicar como que está a situação do concurso público de Cacoal. Um outro ofício, senhor presidente, sobre o asfalto do Teixeira, o asfalto do Teixeira, estão fazendo um asfalto de péssima qualidade, e cobrar da empresa porque estão fazendo um asfalto tão ruim no bairro Teixeira, será porque é época de eleição e precisa mostrar serviço, aí estão fazendo coisa de péssima qualidade. E falar para o povo do



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

bairro Teixeira, que na hora em que chegar seu carnê para pagar o asfalto ali do Teixeira, que não pague, procure seu representante que aquele asfalto é 'casquinha de ovo, e 'casca de ovo' o povo não precisa pagar. Um outro ofício, senhor presidente, é enviar para o secretário de Obras, a falta de respeito com o homem do campo, os nossos agricultores, principalmente da Linha 08, até hoje não recebeu a máquina naquela estrada e a população está dizendo: "Cadê os vereadores deste município, que não cobram", eu estive neste final de semana na Linha 08 e falei: "Ó, os vereadores fazem a parte deles, agora quem faz é o Executivo", e o prefeito deste município tem que parar com estas coisas, dizer que não faz mais serviços no município de Cacoal porque os vereadores não votam nos projetos, isso é uma falta de respeito com esta Casa, até porque hoje não tem nenhum projeto para ser votado nesta Casa, porque o prefeito não mandou, então todos os projetos que vem nesta Casa, é com todo prazer que a gente vota, agora o prefeito quer fazer política mentindo para o povo, o povo tem que saber da realidade, não faz porque não quer, esperou chegar a época da eleição para enganar o povo por mais quatro anos. Agora a população de Cacoal tem que ficar esperta porque a maioria dos políticos sabe fazer promessas em época de eleição e depois esquece do povo, está aí a situação do bairro São Marcos, vem aqui, fala bonito, mas resolver o problema quero ver o dia que vai resolver. Agora o povo do São Marcos tem que fazer o seguinte, se essa água não chegar até amanhã nas vossas casas vocês tem que descer direto para o SAAE porque o Pereira, o secretário do SAAE está ganhando um 'pacotão' de dinheiro, lá no SAAE tem vários portariados ganhando um rio de dinheiro, lá na secretaria da Bela tem pessoas de Alta Floresta ganhando um 'pacotão' de dinheiro, então vocês tem os seus direitos, tem o direito de cobrar, vai até o SAAE, se não chegar água até amanhã na casa de vocês e só sai de lá na hora que a água chegar, porque este povo está brincando com séria neste município de Cacoal. Eu quero falar com o povo desta cidade, que eu como oposição do prefeito, eu jamais, eu nunca neguei de votar projeto a bem da população de Cacoal, eu já votei sim, num projeto contra o prefeito deste município, quando ele mandou um projeto para esta



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Casa proibindo ter duas igrejas evangélicas na mesma quadra, aí eu votei contra mesmo, e voto, na hora em que ele mandar projeto para prejudicar os evangélicos ou católicos deste município, não tem o apoio do vereador Corazinho. Senhor presidente, eu gostaria de cobrar de V. Ex^a, que estes ofícios encaminhados e que não responder para o vereador fossem cobrados, porque a gente muitas vezes faz o nosso papel aqui nesta Casa, eles muitas vezes levam a mentira para o povo, dizendo que esta Casa não 'estão' fazendo nada, os dez vereadores desta Casa sempre esteve do lado do povo. Agora uma coisa tem que ser certa, não pode ficar inventando mentiras em época de eleição, dizendo que não fez porque o vereador não deixou, não fez porque não quis, porque teve quatro anos para fazer, agora aumentar portariados no município de Cacoal, aumentar impostos, 'ponhar' a polícia para multar a população, isso ele soube fazer. O IPTU, gente, vocês esqueceram, o valor é altíssimo, que veio para vocês 'pagar', a polícia militar a mandato do prefeito para multar a população, vocês esqueceram, a água, o preço que tem e a falta de água que tem no município de Cacoal, eu até gostaria, senhor presidente, para o secretário Pereira, que ele disse que melhoraram a água, mas em que bairro? Está o Setor Industrial faltando água, todos os bairros da cidade faltando água, aonde? Aonde está tendo água no município de Cacoal? No centro da cidade, no centro, aonde mora o 'ricão' tem água, aonde mora a pessoa que mais precisa da água não tem a água. Então estou convidando o secretário Pereira para vir dar explicações aonde ele está levando a água, porque não chega a água na casa do povo, agora a taxa de água chega. Que Deus abençoe a todos, um abraço, fiquem com Deus." O vereador Paulo Cezar Pupo Castro, PV, diz que é bastante plausível a sugestão do senhor presidente em relação a ligação de água no bairro São Marcos e espera que de fato a secretaria de Ação Social junto com o conselho Municipal de Habitação possa de uma vez por todas estar resolvendo este problema das famílias que até neste momento tem água ligada, salientando que realmente a ligação de água não quer dizer que a pessoa tenha a posse do terreno, e que os moradores podem ter a certeza de que os dez vereadores desta Casa estarão lutando para



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

que este problema seja solucionado. Ainda em relação ao bairro São Marcos solicita que ofício seja enviado para a Ceron/Eletróbrás pedindo explicações do porquê das contas de energia elétrica dos moradores do citado bairro estão vindo tão altas, e ainda hoje uma senhora lhe mostrou uma conta de energia no valor exato de trezentos reais, em uma casa que tem três bicos de luz, uma geladeira, um ventilador e uma televisão, e isso é um absurdo. Diz que não sabe porque tanta coisa está caindo no São Marcos, é falta de água, conta de energia com valores abusivos, e estes problemas do bairro tem que ser vistos mais de perto, pois isto é inaceitável. Pede ainda que ofício seja enviado para a Secretaria de Meio Ambiente solicitando a coleta do lixo no bairro, pois já faz mais de quinze dias que o caminhão de lixo não passa para coletar o lixo, e se a população coloca fogo no lixo, a secretaria de Meio Ambiente vai para multar, pois não pode colocar fogo, e ainda quando o caminhão coletor de lixo vai, ele vai até a primeira entrada, não indo nas demais. Fala que enquanto os vereadores, ele especialmente, vereador Cezar Castro, estiver nesta Casa, estará lutando por aquele bairro. Diz que com relação a comissão solicitada pela vereadora Uriety, em relação a medicamentos, hoje recebeu denúncia, até não acreditou, pois achou um absurdo, mas uma pessoa veio a seu gabinete e trouxe medicamento com o nome de Captopril, medicamento para pressão, e segundo informações do mesmo, o medicamento foi pego no CAPS, medicamento vencido, e salienta que não tem como acreditar nisso. Em aparte a vereadora Uriety do Prado Dorofê diz: "Inclusive, eu vou, até amanhã, tem várias casas que pegaram este medicamento vencido, Captopril vencido, remédio para pressão, e amanhã eu já vou lá procurar estas pessoas." Continuando, o vereador Cezar Castro diz que gostaria que esta Casa esteja realmente investigando isso, pois se o CAPS está entregando medicamento vencido é inaceitável, inacreditável, e confessa que ficou surpreso e pede que esta Casa tome as iniciativas e as decisões à altura quanto a este caso. O vereador Celso Adame, PDT, pede que ofício seja enviado a SEMTTRAN solicitando, o mais rápido possível, quebra-molas na Rua Uirapuru, recentemente asfaltada, pois os veículos estão trafegando acima da velocidade



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

permitida na zona urbana trazendo riscos à população. Pede que ofício seja enviado para a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos solicitando patrolamento e cascalhamento da região do Cedrão, onde não foi patrolado, o mais rápido possível, a pedido de moradores. Externa seu apoio a esta Casa, a todos os vereadores em relação ao bairro São Marcos, salientando apoio a sugestão do vereador Luiz Carlos Katatal, de que todos os vereadores assinem documento para que todas as famílias que sofrem com falta de água sejam contempladas com o benefício. Diz das dificuldades que os moradores dos bairros estão passando nesta época de seca, muita poeira, problema que ocorre todos os anos, mas é preciso tomar medidas para que na próxima gestão, esteja preparada para enfrentar esta situação, e que sejam compradas mais três ou quatro patrões, para ficarem disponíveis para que no mês de maio já seja adiantado o processo de patrolamento das estradas vicinais, pois nos meses que antecedem a seca, ainda tem chuva, há umidade no terreno e isto faz com que haja melhor compactação. É preciso mais caminhões, principalmente caminhões pipa, mais máquinas e é preciso a aquisição de mais máquinas para atender a todos os bairros e linhas vicinais. Pede que ofício seja enviado solicitando a urgente construção da ponte sobre o Rio Pirarara, ligando os bairros Santo Antonio e Liberdade, antes que suba o nível do rio devido ao período das águas, que está chegando. O vereador Antonio Fernandes de Assis, PTN, pede que a Rua Almirante Barroso seja alterada em razão de trânsito, haja vista a ocorrência de acidentes, e que redutor de velocidade seja colocado entre as avenidas rio de Janeiro e Avenida Espírito Santo, área de bastante tráfego de veículos. Fala que há questionamentos em relação a redutores de velocidade, mas o próprio DNIT tem colocado estes redutores na BR-364, com o intuito de dar maior segurança a população. Pede que o secretário de Obras faça a recuperação imediata das linhas 06 e 08, com urgência. Fala de sua satisfação de ouvir sugestão do Sr. Presidente, com relação ao bairro São Marcos e hipoteca seu apoio a mesma, pois entende ser oportuna e de suma importância atender o lado social das famílias que mais precisam. Diz de evento importante a ser realizado pelo SEBRAE, que trará pessoas especializadas em



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

relação a compra e venda governamentais, que está crescendo muito, como compra de serviços, produtos e insumos, e as prefeituras precisam estar habilitadas e terem conhecimento efetivo deste programa. Fala que o evento acontecerá no dia vinte e oito em Cacoal, capacitando profissionais, e salienta que Cacoal já tem a lei da mini e pequena indústria, que dá tratamento diferenciado a pequenas empresas e fortalece a este projeto de grande valia para o município. O vereador Antonio Masioli, PT, diz que hoje é o Dia do Psicólogo, vinte e sete de agosto, e parabeniza estes profissionais. Parabeniza ainda a Secretaria Municipal de Saúde pela Oficina de Prevenção e Sensibilização a questão da tuberculose, matéria veiculada na imprensa local na semana passada, pela importância que tem o tema, principalmente pela incidência muito grande no sistema carcerário, sistema prisional. Diz que a Ordem de Serviço já foi dada em relação a construção da zoonoses em Cacoal. Diz ainda: "Eu fico extremamente chocado com algumas falas aqui nesta Casa, e pena que não temos mais alguns vereadores no Plenário, para que a gente possa dizer o seguinte, quando o Plenário está cheio o vereador fala um monte de besteiras, fala um monte de mentiras, arranca aplausos da população, parece que está em pleno palanque eleitoral pedindo votos, isso é uma vergonha, não respeita esta Casa enquanto instituição. A semana que vem eu quero trazer para ser entregue aos nobres vereadores, de quem que é aquela emenda lá do Teixeira, quem é que encaminhou de fato aquela emenda e como que ela é, porque que ela foi recuperada e de quanto tempo ela é, porque tem gente fazendo carnaval com as coisas dos outros, mas quando manda para cá umas emendas barrelas querendo fazer moral, depois fica aqui criticando achando que é o prefeito culpado destas coisas. Então eu queria muito que a vereadora Ury, o vereador Corá, estivessem aqui no Plenário para ouvir, mas uma hora dessas já estão fazendo campanha eleitoral. Eu gostaria aqui de lembrar para a vereadora Ury, que o PMDB está no poder, com todo o respeito e carinho que eu tenho pela minha vereadora aqui desta Casa, hoje vice prefeita, Dr^a Raquel, uma pessoa que eu tenho uma verdadeira estima e não gostaria de estar citando seu nome aqui, como uma autoridade que temos no município, mas o PMDB hoje é



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

poder, e aí vem uma vereadora aqui, do PMDB, que a vida inteira, durante este mandato, aqui nesta Casa, se portou como oposição, votou contra a vereadora Penha Simão, aqui desta Casa, sendo do próprio partido, aí vem dizer que esta administração está fazendo perseguição a ela. Eu acho extremamente um absurdo, eu acho de mau gosto, é querer que a população seja tratada como idiota, coisa que não se é permitido fazer, e aí não está aqui para ouvir, mas eu vou ter o prazer de repetir isso. Porque o mandato é do parlamentar ou é do partido? Se for do partido, o que o PMDB está fazendo para cobrar de fato de uma representante dele aqui nesta Casa um comportamento partidário? O PMDB hoje é poder, até dia de dezembro a Dr^a Raquel ocupa o cargo neste município de vice prefeita, e com muita dignidade ela faz o trabalho dela. Agora quem não tem respeito por ela e pelo partido, fica falando besteiras aqui na plenária, fica acusando o CAPS de estar entregando medicamentos vencidos e dizendo que lá manipula se três mil vidros de medicamentos, isso é absurdo, é uma informação mentirosa, e digo mais, a vereadora foi acusada sim, está sendo uma sindicância sendo levantada para ver que ela foi lá retirar medicamento vencido da caixa, colocar de volta no armário, fotografar e denunciar. Agora, digo mais, lá dentro do CAPS existe uma funcionária, com a profissão de farmacêutica, e que responde por essas informações, inclusive o vereador Cezar Castro também mencionou entrega de medicamentos vencidos, é hora da gente cobrar a responsabilidade de servidores e funcionários que deveriam estar trabalhando para fazer bem as suas funções, e nesse momento eu acho que está a fim de prejudicar a administração, entregando, se é que aconteceu de fato, medicamento vencido, que aí a responsabilidade não é do prefeito, é de profissionais irresponsáveis que não tem compromisso e nem competência para o trabalho, aí é caso, às vezes até, de se apurar e cobrar a responsabilidade. Então eu fico indignado com essas coisas, e quando o Corá vem aqui e fala um monte de besteiras, arrancando aplausos dos outros, dizendo que o SAAE está cheio de portariado, eu queria que o vereador fosse homem suficiente para informar a população que o SAAE só tem funcionários concursados, que as únicas portarias que tem no SAAE é de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

servidores de cargo de comissão, chefia, e o vereador chega aqui, fala um monte de besteiras e nada acontece com ele, e a população sai achando que foi a grande fala. Eu estou indignado, extremamente chateado porque a produção de discursos repetidos há três anos e meio continua sendo feito nesta Casa com a maior cara de pau. Outra coisa, dizer aqui que prefeito mandou projeto de lei a esta Casa proibindo construções de igrejas evangélicas e católicas, isso não é alvo de matéria, não é alvo de matéria, por parte do Executivo, nunca esta Casa votou projeto desta natureza, então é querer falar um monte de besteiras aqui, falar inverdades, achar que o povo é idiota para não entender o que está se passando, e sair de bonzinho. Utilizar a tribuna da Câmara como palanque eleitoral, descaradamente, e ficar por isso mesmo. Essa minha indignação, ela acontece há vários meses, há vários anos, mas falar aqui, polarizar uma discussão, não tem resolvido, porque falta de vergonha também existe por parte de alguns que não tem a competência de mudar o disco ou de virar a página e construir discursos decentes e acima de tudo propositivos, fica repetindo conversa fiada aqui. Eu não gostaria de estar falando isso aqui, já estou cansado desta conversa, mas a indignação também é grande. Vereadora Lourdes, com todo respeito que eu lhe tenho, e a amizade é profunda, de longa data, devo lhe falar que estendo a ex-vereadora Penha Simão e Dr^a Raquel, mas o PMDB precisa de cobrar da sua 'membra' aqui nesta Casa, vereadora Uriety, comportamento peemedebista, porque o PMDB está no poder e tem uma vice prefeita, e vem aqui acusar a administração de perseguição e diz: "Esta administração", como se não fizesse parte dela. Então, francamente, eu acho que estas coisas a gente não precisa, em respeito a tua presença, à tua pessoa, eu queria já me desculpar, não levando no campo pessoal, nem partidário, mas mostrar essa minha indignação, né, porque deveria ser uma companheira, deveria estar ajudando a administração porque foi eleita dentro de uma coligação e nunca se comportou como tal. Agora, fica durante todo este tempo fazendo discurso de oposição, né, e aqui fica jogando nas costas da administração uma cobrança que não foi competente suficiente para atuar em favor e aí fica jogando estas coisas para a



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

administração. Então, a indignação nossa, ela tem procedência, porque não dá, né, fica ouvindo estas cobranças e eu coloco ainda em dúvida esta questão do medicamento vencido, se não há uma situação proposital para querer colocar na mão da administração uma denúncia, de forma plantada. Eu vou fazer a checagem e averiguação destes fatos para 'mim' poder me reportar a estes caso com mais precisão, mas no momento eu acho que há fortes indícios de que isto seja verdadeiro. Por hoje é só, presidente, eu agradeço." O vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, diz que de segunda-feira até ao sábado da semana passada aconteceram os cursos de LIBRAS e Oratória, pela Escola do Legislativo, atendendo pedido do deputado Maurão de Carvalho, em Cacoal, e que ficou muito feliz especialmente pelo curso de LIBRAS. E agradece por essa oportunidade, pois ali viu, pessoas surdas e mudas, se beneficiando deste curso, e parabeniza o presidente Hermínio Coelho, da Assembléia Legislativa, por ter colocado estes cursos à disposição da população de Cacoal e região. Pede que ofício seja enviado ao presidente da Assembléia Legislativa, Hermínio Coelho bem como ao deputado Maurão de Carvalho e a diretora da Escola do Legislativo agradecendo pela vinda dos cursos, e ainda ofício ao pastor Nelson Luchtemberg, por ter cedido o espaço para realização dos cursos. Salaria que hoje a Escola do Legislativo está em Ministro Andrezza com curso de Pintura e de Secretária Executiva. Em seguida solicita que sejam trocadas as lâmpadas do Bairro Teixeira, e se possível, atender especialmente, na Rua 'A', casa nº 1426, no mesmo bairro. Diz ainda que esteve nas linhas 07 e 08, e as pontes de madeira não foram nem recuperadas e indaga se na Secretaria de Obras existe algum projeto para este ano para construção de pontes na Linha 07, e salienta ainda que na zona rural, onde a máquina passou, a poeira está muito grande, estão cada dia raspando e afundando mais as estradas, não colocando sequer um caçamba de cascalho. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado, PMDB, pede que ofício seja enviado para a Secretaria Municipal de Obras solicitando iluminação nas cabeceiras da ponte sobre o Rio Machado, na RO-383, bem como a reposição de lâmpadas no distrito no distrito de Divinópolis, que está às escuras, e ainda nas ruas de acesso dos



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

bairros Jardim Vitória, Limoeiro e Josino Brito, beneficiando assim as pessoas que saem muito cedo para trabalhar e também os estudantes que regressam das aulas à noite, e iluminação pública não é um luxo e sim segurança. Pede que ofício seja enviado ao Sr. Joaquim Lopes Loredo, gerente regional da antiga Ceron, solicitando que faça um levantamento no final da Linha 08, para instalação do programa "Luz para Todos". Diz que novamente vai insistir junto a BrasilTelecom com o intuito de colocação de uma torre de celular para o distrito do Riozinho, comunidade que tem mais de cinco mil moradores, e ainda a instalação, pode ser no terminal rodoviário, de um aparelho especial para deficientes auditivos, o que já existe em outros estados do Brasil. Pede que ofícios sejam enviados ao senador Valdir Rauup e a deputada federal Marinha Raupp solicitando que o mais rápido possível destinem recursos para troca de galerias da marginal do Igarapé Pirarara, pois todos os anos tem problemas de enchentes, e segundo levantamento, estas galerias tem um fator decisivo, embora não único, para acontecer as enchentes, já que não há vazão suficiente das águas no tempo das chuvas. Fala que já fez esse pedido pessoalmente ao senador, mas quer lembrá-lo da urgência e da importância para os moradores dos bairros de Cacoal, principalmente do Village do Sol, INCRA, Santo Antonio e Princesa Isabel. Diz que a administração deve se ater o mais rápido possível em relação as crianças do bairro São Marcos, Alfa Parque, creches e escolas, sendo que já se sabe que foram liberados recursos, e as crianças precisam ser atendidas nestes bairros, já no ano que vem. Ordem do Dia. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto informa que com a vinda da Secretaria Municipal de Ação Social e Trabalho nesta Casa, na data de hoje, o Requerimento nº 58/12-CMC, de autoria dos vereadores Valdomiro Corá, Fernando Minervino de Farias e Paulo Cezar Pupo Castro, foi prejudicado. Em seguida é o Requerimento nº 57/12-CMC, do vereador Fernando Minervino de Farias, O Requerimento nº 57/12-CMC de autoria do vereador Fernando Minervino de Farias, que solicita informações sobre o valor gasto com merenda escolar nos anos de 2011 e 2012, especificando os valores os valores gastos com alimentação e funcionários, especificando suas áreas de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

atuação e infra estrutura; qual o cardápio de todas as escolas urbanas e rurais, individualizando por escola; bem como a indicação do profissional responsável pela elaboração deste; cópias de processo de compra das merendas escolares de janeiro de 2011 a julho de 2012; bem como as notas de entrega e controle de saída do almoxarifado para cada escola, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade dos presentes, sendo registradas pela Mesa Diretiva as ausências dos vereadores Valdomiro Corá e Paulo Cezar Pupo Castro. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto logo após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia, declara encerrada esta sessão às 20h44min mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida, assinada pelos membros da Mesa Diretiva.//////////

Luiz Carlos de Souza Pinto – Presidente _____

Paulo Cezar Pupo Castro – 1º Secretário _____

Uriety Prado Dorofê - 2ª Secretária _____